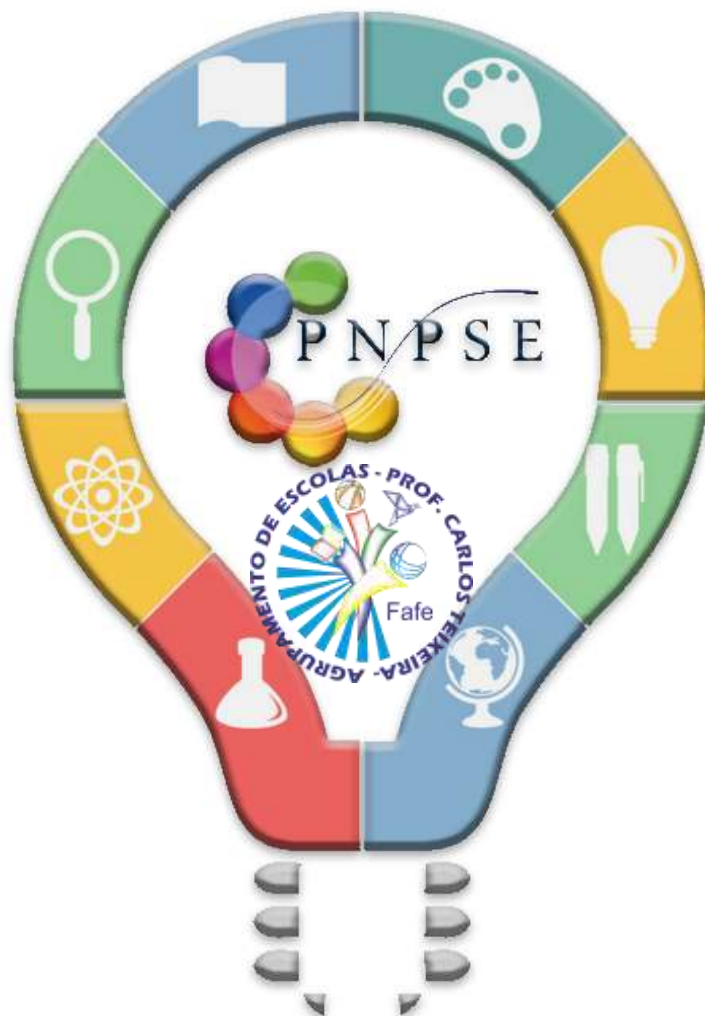


**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
FAFE**



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

2023/2024

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

1 – Identificação do Agrupamento

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA – FAFE

Escolas:

- EB de S. Jorge (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Quinchães (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Regadas (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de S. Gens (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Seidões (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Silvares S. Clemente (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Silvares S. Martinho (Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade)
- EB Prof. Carlos Teixeira (1º/2º/3º ciclos)

2 – Compromisso social do Agrupamento de Escolas / Histórico e metas de sucesso

Nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, de 11 de abril, entende-se *“promover a criação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar assente no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.”* Por essa via pretende-se promover o sucesso escolar, através da valorização das aprendizagens, *“num esforço continuado de resposta a um dos mais sérios entraves ao progresso na qualificação dos portugueses e na redução das desigualdades.”*

Neste sentido e levando em atenção a recente legislação que pretende reforçar a autonomia e flexibilidade curricular das escolas no sentido de se garantir uma gestão contextualizada do currículo, bem como a rentabilização das formas de trabalho e a sua eficácia, com vista à melhoria da qualidade dos alunos, o Projeto Educativo aponta algumas fragilidades que são razão de propostas renovadas para o nosso Plano de Ação Estratégica.

O projeto que agora se apresenta inclui uma medida 9, referente ao Plano 23/24 Escola+, cujas medidas vinham a ser desenvolvidas no âmbito dos Planos de Atuação para recuperação e consolidação das aprendizagens.

Em termos de resultados escolares, os alunos deste Agrupamento têm conseguido valores bastante satisfatórios em termos de avaliação interna, que se apresentam no quadro seguinte e que dão continuidade às taxas anteriormente apontadas como referenciais para o sucesso pretendido.

		Histórico de sucesso			Sucesso esperado
		2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1º ciclo		100%	99,85%	99,85%	99-100%
EB Silvares	2º ciclo	100%	100%	100%	99-100%
	3º ciclo	100%	100%	99,1%	99-100%
EB Prof. Carlos Teixeira	2º ciclo	100%	100%	99,5%	99-100%
	3º ciclo	100%	100%	100%	99-100%

Metas dos resultados pretendidos por disciplina, com base nas médias dos últimos três anos

5º ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023	média	Metas 2023/2024
Português	100	100	98,6	99,5	>=99
Inglês	100	99,5	95,7	98,4	>=99
HGP	100	99	99	99,3	>=99
Matemática	98,6	97,9	96,7	97,7	>=99
Ciências Naturais	100	100	99,5	99,8	>=99
ED. Física	100	100	100	100	>=99
ED. Visual	100	100	99,5	99,8	>=99
ED. Tecnológica	100	100	99,4	99,8	>=99
ED. Musical	100	100	100	100	>=99
TIC	100	100	99,4	99,8	>=99

6º ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023	média	Metas 2023/2024
Português	100	99,5	99,5	99,7	>=99
Inglês	99,5	100	98,5	99,3	>=99
HGP	99,5	100	95,5	99,7	>=99
Matemática	96,3	99,5	93,5	96,4	>=98
Ciências Naturais	99,5	100	99	99,5	>=99
ED. Física	100	100	100	100	>=99
ED. Visual	100	100	100	100	>=99
ED. Tecnológica	100	100	100	100	>=99
ED. Musical	100	100	98,8	99,6	>=99
TIC	100	100	99,4	99,8	>=99

7º ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023	média	Metas 2023/2024
Português	100	94,1	95,8	96,6	>=98
Inglês	97,4	97,7	100	98,4	>=99
Francês	100	100	99,2	99,7	>=99
Espanhol	100	99,4	100	99,8	>=99
História	100	100	100	100	>=99
Geografia	100	100	99,5	99,8	>=99
Matemática	90,6	93,6	97,7	94	>=95
Ciências Naturais	99,5	99,1	99,5	99,4	>=99
Físico-Química	97,9	98,6	99,5	98,7	>=99
ED. Física	100	100	99,5	99,8	>=99
ED. Visual	100	100	100	100	>=99
ED. Tecnológica/CEA	100	100	100	100	>=99
TIC	100	100	100	100	>=99

8º ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023	média	Metas 2023/2024
Português	100	99,5	93,7	97,7	>=99
Inglês	100	97,9	97,7	98,5	>=99
Francês	100	99,3	98,8	99,4	>=99
Espanhol	100	100	98,7	99,6	>=99
História	99,1	100	100	99,7	>=99
Geografia	100	100	99,1	99,7	>=99
Matemática	90	91,2	90,1	90,4	>=92
Ciências Naturais	100	99,5	99,1	99,5	>=99
Físico-Química	99,1	99	98,2	98,8	>=99
ED. Física	100	100	100	100	>=99
ED. Visual	100	100	100	100	>=99
ED. Tecnológica/CEA	100	100	100	100	>=99
TIC	100	100	100	100	>=99

9º ano	2020/2021	2021/2022	2022/2023	média	Metas 2023/2024
Português	99,5	98,6	100	99,4	>=99
Inglês	100	100	99	99,7	>=99
Francês	100	100	99,3	99,8	>=99
Espanhol	100	98,8	100	99,6	>=99
História	99,5	98,6	100	99,4	>=99
Geografia	100	100	100	100	>=99
Matemática	93,5	92,6	89,4	91,8	>=93
Ciências Naturais	100	98,6	100	99,5	>=99
Físico-Química	99,1	98,1	98,5	98,6	>=99
ED. Física	100	100	100	100	>=99
ED. Visual	100	100	100	100	>=99
Exp Plástica		100	100	100	>=99
TIC	100	100	100	100	>=99

3. AÇÕES/MEDIDAS A APLICAR

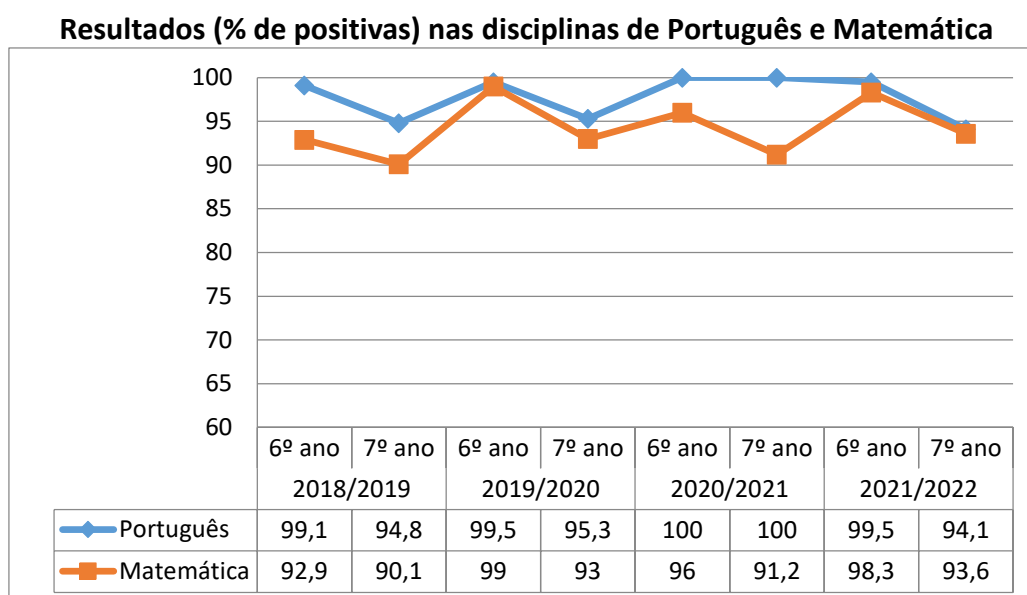
3.1. AÇÃO/MEDIDA 1

Transição de ciclo com sucesso

Na transição entre o 2º e o 3º ciclo, tendo havido melhorias significativas com a aplicação das medidas enquadradas em anteriores planos, pensamos ser necessário continuar a dar atenção a esta fase da vida escolar dos alunos, pois a mudança de ciclo implica novas expectativas a que a escola deverá dar resposta, tendo em conta o modo como elas poderão ser vividas pelas crianças e pelas famílias.

Levantam-se dúvidas quanto às competências não desenvolvidas em tempo de pandemia e de ensino a distância. O governo reconhece também a necessidade de manter em vigor as ações específicas iniciadas em 2021/2022 para recuperação de aprendizagens, agora com o Plano 21|23 Escola+.

Esta medida tem sido direcionada para as disciplinas de Português e Matemática, por isso serão estas as disciplinas abrangidas.



1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<p>Varição de resultados escolares na transição do 6º para o 7º ano – transição de ciclo.</p> <p>A partir da análise dos resultados escolares, verificava-se uma descida na transição do 6º para o 7º ano, essencialmente nas disciplinas de Português e Matemática. Nos últimos anos a situação foi-se alterando, registando-se aproximação nos valores dos resultados, importando garantir a sua continuidade.</p> <p>Os documentos de análise de resultados encontram-se anexos às atas das reuniões do Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares realizadas a seguir a cada momento de avaliação sumativa.</p>
2. Anos de escolaridade a abranger	6º e 7º anos
3. Designação da medida	Transição de ciclo com sucesso – Pretende-se melhorar os resultados escolares na transição do 2º para o 3º ciclo através do trabalho colaborativo entre docentes dos dois ciclos.

4. Objetivos a atingir com a medida	Equilibrar os resultados escolares entre o 6º e o 7ºano, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática.
5. Metas a alcançar com a medida	Manter uma Variação <5% nas percentagens de sucesso nas duas disciplinas.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<p>Articulação e trabalho colaborativo entre docentes dos dois ciclos de escolaridade</p> <p>Português</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de matrizes instrumentos de avaliação comuns aos dois ciclos: Portefólio; fichas de autorregulação das aprendizagens; grelhas de observação; rubrica de avaliação; apresentações orais; testes orais e escritos. - Realização de atividades comuns aos dois ciclos: concurso de ortografia; concurso de leitura em poesia; concurso nacional de leitura; supertmatik; clubes. - Aprofundar a articulação entre os dois ciclos nos momentos de trabalho colaborativo. <p>Matemática</p> <p>Reunião de articulação, no início do ano, com os docentes de Matemática que lecionaram as turmas de 6º ano e os docentes que as vão receber no 7º ano. Ao longo do ano, usar o tempo de “Trabalho Colaborativo” para discutir as melhores estratégias de trabalho com os alunos. Nos primeiros momentos da referida avaliação do 7º ano, os conteúdos a serem abordados serão, na medida do possível, os que necessitarão de consolidação.</p>
7. Calendarização das atividades	- Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor - Coordenadores de Departamento - Professores das disciplinas
9. Recursos	Docentes das disciplinas de Português e Matemática
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelos departamentos curriculares e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados em trabalho colaborativo e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo. - Evolução dos resultados dos alunos nos dois níveis de ensino. - Grau de consecução das metas. <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e de conselhos de turma, registos de sumários de tempos de trabalho colaborativo, questionários a docentes e alunos, pautas de avaliação e análise de resultados.</p>

3.2. AÇÃO/MEDIDA 2

Melhor Matemática

Comparativamente às percentagens de sucesso escolar nas diversas disciplinas do 3º ciclo a disciplina de Matemática regista valores de menor sucesso, conforme consta dos relatórios de análise da avaliação trimestral realizadas pelo Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares, embora nos últimos quatro anos as melhorias sejam significativas.

Os resultados na disciplina de Matemática têm vindo a evoluir favoravelmente e apresentam já valores idênticos aos das outras disciplinas. A medida será de manter se atendermos às propostas do Ministério da Educação no âmbito do Plano 23|24 Escola, em particular no que respeita à ação específica - Recuperar com Matemática, e perante as novas propostas de aprendizagens essenciais nesta disciplina para 2022/2023, que incluem o 1.º, 3.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade e, agora, 2023/2024, 2.º, 4.º, 6.º e 8.º anos de escolaridade.

	Histórico de sucesso				Metas de sucesso
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média 3 anos	2023/2024
7º ano	90,6%	93,6%	97,7%	94%	>=95%
8º ano	90%	91,2%	90,1%	90,4%	>=92%
9º ano	93,5%	92,6%	89,4%	91,8%	>=93%

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo de escolaridade verificável no histórico da avaliação desta disciplina, embora com evolução bastante positiva.
2. Anos de escolaridade a abranger	7º, 8º e 9º anos
3. Designação da medida	Melhor Matemática - Combater o insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo através do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes.
4. Objetivos a atingir com a medida	Motivar os alunos para o estudo da Matemática. Promover o trabalho colaborativo quer entre alunos quer entre docentes. Reduzir o insucesso escolar na disciplina de Matemática. Desenvolver capacidades para a aplicação dos conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos. Aprofundar a aplicação das aprendizagens essenciais – 7º ano.
5. Metas a alcançar com a medida	Aumentar a taxa de sucesso em 1%, tendo por referência a média dos valores dos últimos três anos letivos.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Ao longo do ano, usar o tempo de “Trabalho Colaborativo” para discutir as melhores estratégias de trabalho com os alunos. Diversificar os instrumentos da avaliação formativa. Trabalho colaborativo interpares. Aulas de apoio para os alunos com mais dificuldades. Proporcionar mais atividades no âmbito do PAA. Promover o Projeto Oficinas de Matemática para todos os alunos do 9º ano.

	Implementar, na medida do possível, o recurso às novas tecnologias. Desenvolver atividades no âmbito do projeto Matemática com Arte.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor Coordenador de Departamento Professores da disciplina de Matemática do 3º ciclo
9. Recursos	Professores envolvidos
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelo departamento curricular e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de trabalho colaborativo entre docentes, verificável através de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo. - Melhoria do trabalho colaborativo entre alunos, através do número de alunos envolvidos nas oficinas de Matemática. - Melhoria dos resultados dos alunos. - Grau de consecução das metas. <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e conselhos de turma; questionários a docentes e alunos; pautas de avaliação e análise de resultados.</p>

3.3. AÇÃO/MEDIDA 3

Prevenir comportamentos disruptivos na escola

Os problemas relacionados com a disciplina dos alunos são hoje uma das grandes dificuldades com que a escola se confronta e que contribuem para a construção da imagem da escola, mas também condicionam as aprendizagens, em diferentes graus. A indisciplina, sendo um fenómeno relacional e interativo, obriga a diferentes modos de intervenção, para o que é também convocada a forma como a escola se organiza. A prevenção da indisciplina deve ser, por isso, um dos primeiros grandes objetivos da escola. Esta prevenção deve, em primeiro lugar, dar prioridade às questões diretamente relacionadas com a motivação dos alunos como estratégia à prevenção da indisciplina.

	Histórico				Metas
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	média	2023/2024
Participações disciplinares registadas	12	9	8	10	8
Participações disciplinares com instrução de processo	10	6	3	6	5

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Comportamentos disruptivos em contexto escolar, conforme comprova o nº significativo de participações disciplinares.
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclos
3. Designação da medida	Prevenir comportamentos disruptivos na escola
4. Objetivos a atingir com a medida	Motivar os alunos para aprendizagens ativas e colaborativas num ambiente de aprendizagem estimulante e participativo. Prevenir e reduzir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula e no recreio. Melhorar as expectativas dos alunos para o sucesso escolar e pelo gosto pela escola.
5. Metas a alcançar com a medida	Diminuir em 20% as participações disciplinares
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Pré-escolar Conversas em grande grupo para elaboração das regras de convivência em sala de atividades e nos outros locais da escola; <ul style="list-style-type: none">• Utilização do Semáforo/ Termómetro das emoções na rotina diária da sala (o objetivo é permitir que as crianças falem das suas emoções e as identifiquem, dizendo como se sentem e porquê escolhendo o símbolo da emoção que no momento estão a sentir, feliz triste, zangado, etc);• Promover a envolvimento da família e uma maior articulação família/jardim (Elaboração do Pote das Emoções/Caixa dos Momentos Felizes em família; promover dinâmicas ativas nas reuniões de pais/encarregados de educação promovendo a partilha dos mesmos);• Construção do canto da Calma (com material calmante que potencie o relaxamento das crianças que estão mais agitadas, de uma forma positiva);• Potenciar a utilização de linguagem não violenta;• Momentos de negociação/gestão de conflitos;

- Atividades de relaxamento (em silêncio e com músicas calmantes);
- Atividades de respiração (respirar lenta e profundamente em momentos de mais agitação);
- Atividades de Mindfulness (atividades de meditação que permitem que as crianças se concentrem conscientemente, falando do que estão a sentir no momento, sem interpretações e sem julgamentos).

Estão revistas as atividades do pré-escolar

1º ciclo

- Estabelecer com os alunos as regras que regulem aspetos diversos da vida da escola,
- Criar rotina nas entradas e saídas da sala de aula e da escola,
- Realizar atividades de relaxamento e concentração: ouvir música, exercícios de respiração orientada, imaginar situações agradáveis, ouvir ler.
- Refletir, sempre que necessário sobre os comportamentos (Autoavaliação do comportamento)
- Acompanhamento psicológico nos casos mais graves.
- Envolver os encarregados de educação: comunicação escola/ família
- Convidar os alunos a apresentar as suas estratégias.

2º/3º ciclos

Departamentos

Línguas:

Deve-se dar prioridade às medidas de atuação elaboradas em cada conselho de turma.

Sensibilizar os alunos para uma maior tomada de consciência dos seus comportamentos e atitudes na construção das suas aprendizagens e saber ser e estar, promovendo o cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do aluno e ética escolar e sempre que necessário a utilização da plataforma INOVAR para o registo de ocorrências.

Valorizar os comportamentos positivos.

Mat e CE:

Os docentes do departamento referem que vão procurar concertar estratégias de atuação, de forma a incutir nos seus alunos comportamentos e atitudes adequadas às atividades a realizar dentro e fora da sala de aula. Irão, também incentivar à:

- promoção do “saber estar” em contexto educativo, através do cumprimento das regras definidas no Regulamento Interno
- utilização do apoio disponibilizado pelo GAAF em situações de indisciplina, ordem de saída de sala de aula ou outras situações que comprometam o sucesso educativo do aluno.
- utilização dos meios de comunicação disponibilizados pela escola para o registo de ocorrências e incentivar os Encarregados de Educação a monitorizar regularmente o comportamento dos seus educando.

	<p>- maior articulação/ envolvimento nos projetos por parte de toda a comunidade, de modo a promover uma cidadania mais ativa (Eco-escolas; Rotary Club de Fafe; Peps/ Equipa de Saúde Escolar/ Ciência Viva).</p> <p>O grupo de recrutamento 500 salienta que a prática da coadjuvação em sala de aula permite um acompanhamento mais personalizado, potenciando ao aluno um maior envolvimento e identificação com as aprendizagens. Esta prática facilita a construção de um ambiente mais estimulante e participativo. O grupo disciplinar 550, analisará com os alunos as regras comportamentais e será reforçado a reflexão e implementação de práticas seguras de utilização das regras de segurança na utilização das plataformas digitais instituídas no Agrupamento.</p> <p>O departamento de Mat. e CE considera que, desta forma, os alunos serão alertados para a importância das boas práticas, tais como a importância no cumprimento da assiduidade e pontualidade, no cumprimento escrupuloso, das datas de entrega dos trabalhos solicitados pelos professores.</p> <p>Expressões:</p> <p>Ao longo do ano letivo serão consolidadas as regras que regulam diversos aspetos do quotidiano da sala bem como o respeito pelos membros da comunidade escolar, o cumprimento de prazos, a pontualidade e assiduidade. Reflexão sobre cada aula: trabalho desenvolvido, objetivos definidos para a aula, etc.</p> <p>Serão privilegiadas as relações positivas com os alunos, marcadas pelo carinho, compreensão e confiança bem como o envolvimento do Encarregado de Educação.</p> <p>As docentes do grupo 910 estarão em constante articulação com os diversos Professores Titulares/Diretores de Turma, elementos dos diferentes Conselhos de Turma, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), técnicos da ELI e do CRI e família, para prevenir comportamentos disruptivos reforçarão, apoiarão e motivarão os alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão do Decreto Lei n.º 54/2018, incentivando-os à participação em aprendizagens ativas e colaborativas.</p> <p>Procederão de igual forma à sensibilização para o cumprimento de regras nas diversas atividades em todos os contextos educativos (salas de aula, clubes, Centro de Apoio à Aprendizagem, Biblioteca, recreio, visitas de campo...).</p>
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor Coordenadores de Departamento Conselho de Diretores de Turma / Conselhos de Turma Professores titulares de turma
9. Recursos	- Recursos humanos afetos ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (psicólogo(a), parceria com o Centro de Saúde, serviço de ação social do município; coordenador do PEPS - Conselho Geral de Alunos
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da	A monitorização da medida será da responsabilidade da equipa de avaliação interna, que acompanhará a implementação do Plano Estratégico, tendo por

execução e eficácia da medida	<p>base as avaliações trimestrais realizadas pelos conselhos de turma/conselhos de docentes/conselho de diretores de turma e conselho pedagógico.</p> <p>As avaliações/monitorização deverão ter em conta:</p> <ul style="list-style-type: none">A avaliação das propostas apresentadas pelos departamentos;Exercícios de motivação realizados;Participações disciplinares dos professores;Atividades realizadas dirigidas aos encarregados de educação;Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;Resultados dos concursos;Resultados do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; <p>Questionário a dirigir a alunos para avaliar o grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.</p>
--------------------------------------	--

3.4. AÇÃO/MEDIDA 4

Ler e Escrever Melhor

Considerando a dificuldade dos alunos ao nível da leitura e da interpretação de textos, procura-se aumentar a competência ao nível da literacia para melhorar a qualidade das aprendizagens.

Muito se tem dito sobre as dificuldades levantadas pelos tempos de pandemia e do afastamento presencial dos alunos do espaço escolar. Muito se fez para aproximar as famílias da escola e manter os alunos ligados às aprendizagens que todos entendem que só serão possíveis através da escola.

O Ministério da Educação tem insistido na necessidade de fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula. No âmbito do Plano 21/23 são diversas as ações propostas

[1.1.1. Escola a Ler](#)

[1.1.2. Ler - Conhecer, aprender e ensinar](#)

[1.1.3. Diário de escritas](#)

[1.1.4. Ler com mais livros](#)

Assim, importa desenvolver competências de leitura e escrita, melhorando a fluência e a compreensão leitoras e de escrita, em particular no 1º ciclo, mas pretende-se que esta medida seja também alargada aos 2º e 3º ciclos.

Ano de Escolaridade	% de alunos sem sucesso a Português			% de insucesso esperado
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
2º	0	2	0,6	<=1
3º	0	0	0,6	<=1
4º	0	0	0	<=1
5º	0	0	1,4	<=1
6º	0	0,5	0,5	<=1
7º	0	5,9	4,2	3,4
8º	0	0,5	6,3	2,3
9º	0,5	1,4	0	<=1

Português - Bom/Muito bom					
	2020/21	2021/2022	2022/2023	Média	Meta
2º ano	80,9%	82,6%	80%	81,2%	83,2%
3º ano	78,5%	82,8%	81%	80,8%	82,8%
4º ano	78,4%	84,5%	85,4%	82,8%	84,8%
5º ano	68,2%	73,2%	71,3%	70,9%	72,9%
6º ano	74%	62,3%	74,2%	70,2%	72,2%
7º ano	58%	60,5%	58,6%	59%	61%
8º ano	58,4%	65,5%	59,9%	61,3%	63,3%
9º ano	58,6%	55,3%	55,1%	56,3%	58,3%

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Dificuldades reveladas pelos alunos na expressão escrita e compreensão da leitura.
2. Anos de escolaridade a abranger	1.º, 2º e 3º ciclos.
3. Designação da medida	- Ler e Escrever Melhor - estimular o gosto pela leitura para combater dificuldades de aprendizagem e desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão).

4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar/melhorar o nível de literacia dos alunos nos três ciclos de escolaridade - Melhorar a capacidade de ler e interpretar por parte dos alunos - Desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão) - Consolidar aprendizagens estruturantes afetadas pelo contexto pandémico.
5. Metas a alcançar com a medida	<p>1º ciclo: <=2,0% de insucesso em Português no 2.º ano, <=1% no 3º e 4º anos;</p> <p>- Subida de 2% nos níveis BOM e MUITO BOM na disciplina de Português nos 1º, 2º e 3º ciclos.</p>
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita criativa: orientação de escrita de textos de vários tipos (todos os ciclos) • Escola + 23/24: Escola a ler - Leitura orientada em sala de aula com recurso às obras do PNL (todos os ciclos); • Ler, conhecer, aprender e ensinar (com recurso a plataformas digitais) (todos os ciclos); • Vou levar-te comigo - Incentivar e orientar os alunos na requisição de livros na biblioteca escolar (todos os ciclos); • Hora do conto na biblioteca (1º ciclo – 1.º e 2.º anos); • Fazer um portfólio de escrita criativa (3º ano e 2º e 3º ciclo); • Dez minutos a ler (4º ano e 2º, 3º ciclos); • Concurso de ortografia (4º ano e 2º e 3º ciclos); • Concurso de escrita em poesia (2º e 3º ciclos); • Concurso concelhio de leitura (1.º Ciclo- 3º ano); • Concurso nacional de leitura (4º, 6º anos e 3º ciclo); • Atividades de leitura que envolvam todos os elementos da comunidade educativa. • Escola a ler – ler com a biblioteca – leitura orientada - (2.º,3.º e 4.º anos). • Organizar um baú de livros, na sala de aula, para possibilitar a leitura lúdica e recreativa (livros selecionados do PNL e EL) – escolas sem biblioteca.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor - Professor titular de turma e equipa dos apoios educativos - Coordenador do conselho de docentes - Professor de Português – 2º e 3º ciclos
9. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Professores a tempo inteiro para apoiar os alunos com as dificuldades identificadas. 1º ciclo - Colaboração da biblioteca escolar
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de docentes, departamento de Línguas e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das atividades propostas pelos departamentos curriculares - Melhoria dos resultados da avaliação trimestral - Resultados dos concursos - Grau de consecução das metas

	A recolha de dados será feita através das atas dos conselhos de docentes, Departamento de Línguas e Conselho Pedagógico, pelas pautas de avaliação e análise de resultados.
--	---

Recursos Educativos Digitais

<https://redge.dge.mec.pt/ilha/>

3.5. AÇÃO/MEDIDA 5

Avaliação Pedagógica – para aprender melhor – um plano de ação

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<p>O Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira definiu, no Plano de Ação Estratégica, uma medida com a qual pretendia reforçar a avaliação formativa das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Entretanto, o Ministério da Educação lançou às escolas um novo desafio no âmbito da avaliação das aprendizagens dos alunos que, através do Projeto Maia, procura materializar “uma política, enquadrada no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, que visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da avaliação e, conseqüentemente, as aprendizagens dos alunos.</p> <p>Assim sendo, o Conselho Pedagógico deste Agrupamento decidiu renovar, para o ano letivo 2023/2024, a Medida 5 do Plano de Ação Estratégica que agora se designará – <u>“Avaliação Pedagógica – para aprender melhor – um plano de ação”</u>.</p>
2. Anos de escolaridade a abranger	Todos os anos de escolaridade
3. Designação da medida	Avaliação Pedagógica – para aprender melhor – um plano de ação
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Garantir o reforço da avaliação formativa e uma articulação fundamentada com a avaliação sumativa, diversificando os instrumentos de recolha de informação.- Promover o envolvimento dos alunos na autorregulação das suas aprendizagens, desenvolvendo a qualidade do feedback para fortalecer as práticas de avaliação formativa e sumativa.- Potenciar o trabalho colaborativo entre docentes, através da realização de workshops no âmbito deste plano.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Recorrer a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação – Cada departamento curricular deve aprovar os instrumentos de avaliação com finalidade formativa e sumativa e avaliar a sua utilização.- Utilizar pelo menos uma tarefa com a respetiva rubrica de avaliação por disciplina e turma, por período.- 80% dos alunos inquiridos demonstrarem um grau de satisfação de bom ou muito bom relativamente aos processos utilizados.- Realizar pelo menos um workshop por período letivo
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none">- Debater no Conselho Pedagógico e departamentos curriculares as orientações a implementar, privilegiando-se estratégias de avaliação formativa, clarificando que a avaliação é feita por domínios.- Analisar em departamentos a aplicação os critérios transversais aprovados.

	<p>1º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral dos objetivos, no início do estudo de cada conteúdo. • Elaboração/Aplicação de rúbricas simples de acordo com os instrumentos de avaliação (leitura; escrita; resolução de problemas; pesquisa); • Adotar, de forma contínua, procedimentos de feedback de qualidade (dado na hora e centrado na tarefa) com informação da avaliação formativa aos alunos (o que fez bem e o que precisa de melhorar); • Utilizar grelhas de observação; • Fomentar a auto e heteroavaliação; • Dar a conhecer os critérios de avaliação aos alunos; • Fichas formativas ajustadas ao trabalho escolar desenvolvido e aos objetivos definidos; • Partilhar os principais temas e conteúdos, objetivos e atividades a desenvolver, numa lógica de envolvimento e motivação dos alunos. <p>2º / 3º ciclos</p> <p>Propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Privilegiar a realização de atividades de avaliação formativa com a aplicação de fichas formativas; Questões de aula/Quiz; Apresentações orais; Ficha de controlo de aprendizagens; Trabalho de grupo/pares; Trabalho individual; Tarefas na Classroom; Trabalhos de projeto/ pesquisa; Portefólio/Caderno diário; Fichas de trabalho; DAC (Domínio de Autonomia Curricular) quando possível e dar apoio individualizado a alunos com dificuldades. <p>Uniformizar procedimentos em contexto de sala de aula, designadamente a utilização de grelhas de observação de aulas; fichas autorreguladoras das aprendizagens.</p> <p>Reforçar a utilização de questionários com recurso à gamificação, possibilitando o desenvolvimento de uma avaliação formativa contextualizada, flexível, interativa e presente ao longo de todo o processo.</p>
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamentos curriculares, conselhos de turma, conselho de docentes e conselhos de ano de escolaridade.
9. Recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração da Universidade Católica em ações de curta duração - Docentes
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Informações dos departamentos quanto ao nº e tipo de instrumentos de recolha de informação utilizados. - Resultados da utilização das rubricas na realização de tarefas. - Resultados obtidos nos questionários a aplicar aos alunos, no final de cada período. - Nº de professores presentes em workshops/sessões de formação sobre avaliação.
11. Necessidades de formação contínua	Formação que ajude a refletir sobre a experiência adquirida e a desenvolver novas competências práticas no campo da avaliação.

3.6. AÇÃO/MEDIDA 6

Transição Digital

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia que preveem promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital altamente eficaz. Neste sentido, a Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2020, de 21 de abril lançou o Plano de Ação para a Transição Digital, prevendo o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas o qual integrava também uma aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Importa, por isso, implementar práticas pedagógicas com recurso a tecnologias digitais, com contributo para a melhoria das aprendizagens e da avaliação. (Ter em atenção as medidas propostas no plano já aprovado pelo Conselho Pedagógico)
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclo
3. Designação da medida	Transição digital
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Garantir os recursos e equipamentos tecnológicos necessários ao desenvolvimento do Plano no cumprimento do Projeto Educativo;- Investir no uso das novas tecnologias para melhoria dos processos pedagógicos, administrativos e de comunicação;- Promover competências digitais dos alunos (literacia digital, dos media e da informação);- Garantir que as necessidades de formação estejam ajustadas aos projetos do Agrupamento;- Renovar as práticas de avaliação onde o feedback e auto reflexão deverão dar lugar à participação de todos os intervenientes e as tecnologias digitais poderão ser um meio de aproximação;- Envolver os professores na construção da estratégia digital;- Procurar parcerias que promovam a utilização pedagógica das tecnologias digitais na escola;- Disponibilizar toda a informação possível através da página Internet da escola;- Criar condições para utilização de plataformas e-learning – partilhar recursos.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Todas as escolas terem equipamentos funcionais;- 70% das turmas utilizarem a Classroom e 50% das turmas realizarem avaliação formativa através da Classroom;- Nº de docentes que transitam de competência digital (mais 15% por nível de ensino)- Biblioteca escolar - Divulgar pelo menos seis ferramentas por ano;- Clube de Ciência - 10 atividades por ano;- Hypatiamat e +Cidadania - Envolver 80% das turmas do 1º ciclo;- 60% dos docentes utilizarem tecnologias de gamificação;- Obter o Selo Digital.- Scratch – para todos os alunos dos 7º e 8º anos;- Plataforma intuitivo para todos os alunos do 3º ciclo.

6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Internet Segura; - Aprender com diversão – gamificação; simuladores; - Clubes e Oficinas. (ex. Robótica, Programação); - Práticas de avaliação, utilizando ferramentas digitais diversificadas; - Projetos DAC – promoção da transdisciplinaridade; - Plataformas educativas – Hypatiamat, +Cidadania (essencialmente ensinar e aprender Português) – 1º ciclo; - Aplicação da metodologia STE(A)M; - Googledocs no 1º ciclo – escrever para aprender; - Biblioteca pró-digital; - Comunicação – uma janela aberta ao Mundo. - Turmas Classroom - Plataformas educativas – Intuitivo - Utilização do programa Scratch para os alunos dos 7º e 8º anos (Matemática);
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamentos curriculares e equipa de apoio tecnológico.
9. Recursos	Docentes dos diversos níveis de ensino.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	As propostas de indicadores referenciados por atividade no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
11. Necessidades de formação contínua	Formação na utilização pedagógica de tecnologias digitais

3.7. AÇÃO/MEDIDA 7

A falar nos entendemos

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<p>No final da escolaridade básica alguns alunos revelam dificuldades na conversação oral nas línguas estrangeiras - interação no uso e na aprendizagem da língua, considerando o seu papel central na comunicação.</p> <p>- “Students are afraid to use the English language in learning because they fear in making mistakes” (Gan, 2013; Purdie & Oliver, 1999).</p> <p>- “Students have poor vocabulary and pronunciation, and they are also shy to take part in a conversation in front of larger groups” (Chu, 2008; Fallah, 2014; Mahdi, 2014).</p> <ul style="list-style-type: none">• Baixa carga horária para as aulas de língua estrangeira;• Desmotivação perante as dificuldades crescentes;• Falta de segurança/receio de cometer erros frente à turma;• Recurso à língua materna como estratégia de remediação à falta de recursos linguísticos.
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclos
3. Designação da medida	A falar nos entendemos
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>- Valorizar as línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia. (Alínea 0) do artº 4º dec-lei 55/2018, 6 de julho).</p> <p>- Desenvolver competências na comunicação oral em línguas estrangeiras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar estratégias que permitam aos alunos desenvolver a autoconfiança/ autonomia na expressão em língua estrangeira• Desenvolver competências na comunicação oral, proporcionando situações em contexto real;• Promover atividades lúdicas com vista a que os alunos comuniquem oralmente na língua estrangeira; <p>Promover e aumentar gradualmente as interações orais entre pares e/ou em pequenos grupos, em língua estrangeira sobre temas versados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar mais contextos comunicativos orientados para memorização de vocabulário.
5. Metas a alcançar com a medida	- Subida de 2% nos níveis BOM e MUITO BOM na avaliação da expressão oral
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<p>1º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver momentos de “StoryTelling” e “Acting” com recurso a instrumentos interventivos (personagens, palavras-chave e linguagem corporal).• Concretizar momentos de interação entre pares com recurso a questionários sobre os textos trabalhados.• Utilizar recursos manipuláveis, apelativos e facilitadores da comunicação oral (miniflash cards, finger puppets...).• Promover momentos de “Karaoke”, com recurso a músicas relacionadas com os temas em estudo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar exercícios de repetição de ritmos em rimas, lengalengas e canções. • Envolver os alunos em atividades de “Show and Tell”, no final de cada unidade curricular. • Convidar os alunos a elaborar e a apresentar “Posters” sobre os temas abordados. • Envolver os alunos em atividades interdisciplinares e trabalhos de projeto (CLIL, Erasmus e eTwinning). <p>2º e 3º ciclos</p> <p>Clube de Línguas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia das línguas; • Ciclo de cinema em língua estrangeira; • role-play/ jeu de rôle/ juego de roles (reforçar a frequência) Vídeos de culinária – pratos típicos de cada país; • S. Valentim -Declarações e poemas em suporte áudio/ vídeo • Troca de correspondência e diálogo com alunos de outras escolas (preferencialmente estrangeiras); • Atividades de caráter lúdico- (Jogos de pronúncia, etc); • Resumos orais a partir da leitura de textos de tipologias diferentes; • Questionários dirigidos sobre os temas abordados em sala de aula: expressão da opinião, de sentimentos, etc... • Debates em pequeno ou grande grupo; • Descrição, comentário de/sobre imagens /cartoons ou outros suportes relacionados com os conteúdos temáticos; • Forum Conversations (story telling; speech and debate competiton...); • “What do you say?” – produção de pequenas frases em função de situações do dia a dia apresentadas.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamento de Línguas – professores(as) de línguas estrangeiras
9. Recursos	Docentes dos diversos níveis de ensino.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Registos sobre as atividades realizadas Nº de participantes nas atividades Resultados das avaliações da oralidade
11. Necessidades de formação contínua	

3.8. AÇÃO/MEDIDA 8

Implementação da intervenção pedagógica

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<p>Entende-se que os professores fazem a diferença no sucesso escolar dos alunos e que o trabalho colaborativo e reflexivo é uma oportunidade para a melhoria da eficácia educativa, dos resultados escolares e dos problemas que se colocam no quotidiano da vida escolar.</p> <p>Neste sentido a intervenção colaborativa pode ser um contributo para a melhoria da escola e do profissionalismo docente e potenciadora de melhores ambientes de aprendizagem.</p>
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclo
3. Designação da medida	Intervisão pedagógica – um desafio para a melhoria do serviço público de educação
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo e a entreajuda como reforço para o profissionalismo docente;- Promover dinâmicas de observação de aulas entre pares diminuindo o isolamento do trabalho docente;- Conferir maior interesse e capacidade de experimentar novas abordagens educativas;- Incentivar os professores a desenvolver o seu pensamento reflexivo;- Identificar e promover boas práticas pedagógicas através da interação entre docentes;- Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso das áreas curriculares.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none">- Realizar momentos de observação de aulas por docente, em termos a definir por cada departamento curricular (entendendo-se que as coadjuvações correspondem já a momentos de intervenção colaborativa);- Cada departamento curricular organiza, pelo menos, um momento de intervenção colaborativa por docente.

<p>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>Pré-escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão iniciados momentos de Intervisão colaborativa nos jardins que têm duas salas, por ter a logística mais facilitada. O departamento pretende efetuar esta medida até ao final do 1.º período, nestes mesmos jardins. Estão revistas as atividades do pré-escolar <p>1º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas reuniões de Conselho de Ano de escolaridade, partilhar estratégias e recursos educativos inovadores e significativos, do ponto de vista da relevância e qualidades das aprendizagens proporcionadas aos alunos, numa lógica de “Supervisão Educativa” (supervisão e acompanhamento da prática letiva). • Coadjuvação entre pares - Coadjuvar um colega na realização de uma atividade letiva (duas sessões partilhadas - uma como visitante, outra como visitado). <p>outros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação colaborativa de aulas interpares que deve ocorrer de forma livre e voluntária; - Criação de momentos de reflexão que promovam a qualidade dos processos pedagógicos, por ex., aproveitando os momentos de trabalho colaborativo; - Interação e articulação entre docentes da mesma área curricular/ano. - em cada Departamento haver pelo menos uma aula partilhada por cada docente.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Departamentos curriculares e equipas educativas.</p>
<p>9. Recursos</p>	<p>Docentes dos diversos níveis de ensino.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Nº de aulas observadas e documentos de reflexão produzidos;</p> <p>Monitorização trimestral dos procedimentos.</p>
<p>11. Necessidades de formação contínua</p>	<p>Aprendizagens colaborativas</p>

3.9. AÇÃO/MEDIDA 9

Plano 23/24 Escola+ Recuperação de aprendizagens

1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Recuperação de aprendizagens através do Plano 23 24 Escola+ assente numa estratégia integrada para a recuperação dos défices de aprendizagem dos alunos dos ensinos básico e secundário, gerados pela pandemia da doença COVID -19 e que ainda persistem, conforme orientações da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho.
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º e 3º ciclo
3. Designação da medida	Recuperação de aprendizagens
4. Objetivos a atingir com a medida	Reduzir os impactos, resultantes da crise pandémica, que prejudicaram não só a aprendizagem dos conteúdos curriculares propriamente ditos, e das competências que lhes estão associadas, mas também o bem -estar emocional, social e mental dos alunos.
5. Metas a alcançar com a medida	Metas a estabelecer em função das ações a desenvolver.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	(anexo 1)
7. Calendarização das atividades	Durante o ano letivo.
8. Responsáveis pela execução da medida	Departamentos curriculares e equipas educativas/ Conselhos de Turma/ Conselhos de Docentes.
9. Recursos	Docentes dos diversos níveis de ensino.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Avaliação trimestral das ações desenvolvidas no âmbito do plano a ser concretizada através dos Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma / Conselhos de Docentes.
11. Necessidades de formação contínua	

Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira - Fafe, setembro de 2023

O Diretor

Jorge Machado

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de....

Anexo 1
Medida 9

Plano 23 | 24 Escola+ Recuperação de Aprendizagens

(Medida 9 do Plano de Ação Estratégica)

A 18 de julho de 2023 foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros nº 80-B/2023 que aprova o Plano 23 | 24 Escola +, plano de recuperação de aprendizagens, na sequência do Plano 21 | 23 Escola+ que pretendia ser um plano integrado para recuperação das aprendizagens e que vigorou nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.

O presente estrutura-se nos seguintes domínios:

Domínio 1



Domínio 2



Domínio 3



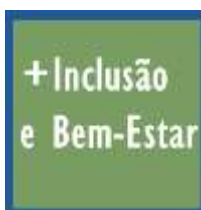
Domínio 4



Domínio 5



Domínio 6



Domínio 7



Cabe a cada escola identificar os domínios onde subsiste a necessidade de recuperação de aprendizagens, importando, por isso, elaborar o respetivo diagnóstico e selecionar as ações específicas a implementar, onde se destaquem quatro consideradas prioritárias.

Para cada ação devem sinalizar-se o número de alunos abrangidos e os respetivos anos de escolaridade e por disciplina.

Assim, solicita-se a cada Departamento Curricular que proceda à seleção das ações a implementar, as disciplinas envolvidas e a previsão do número de alunos a envolver.

Domínio 1 – Leitura e escrita

Ações	Descrição	Disciplinas/áreas a envolver	Nº alunos
Escola a Ler Pré-escolar - Hora do Conto; - Idas semanais às bibliotecas das Ebs; - Exploração de histórias utilizando diversos recursos: livros,	Fomentar a leitura orientada em sala de aula, mediante disponibilização de materiais didáticos e a organização sistemática e intercalada de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com recurso a diferentes estratégias.	Pré-escolar Expressão e Comunicação Formação pessoal e Social Conhecimento do Mundo	Pré-escolar 169

<p>ferramentas digitais e imagens; - Ler aos amigos do 1.º ciclo.</p> <p>1º ciclo</p> <p>Línguas</p> <p>(Em articulação com a Biblioteca projetos “Escola aLer+” e “10 minutos a Ler”)</p> <p>CN / PEPS</p> <p>- Ciência Viva e projeto com BE /CN/FQ: “Letras com Ciência”</p>		<p>Línguas Português</p> <p>CN</p> <p>Ciência Viva</p>	<p>Línguas Todas as turmas do 2º e 3º ciclo</p> <p>9º ano</p> <p>Alunos do 1º ciclo (2º ano)</p>
<p>Ler – conhecer, aprender e ensinar</p> <p>Pré-escolar - Realização, de forma sistemática, de jogos lúdicos de ludo, de memória, dominós de imagens e digitais.</p> <p>Línguas (Medida 6 do Plano de Ação Estratégica)</p>	<p>Utilizar como materiais didáticos ferramentas digitais direcionadas para dificuldades ao nível da competência leitora, que permitam conhecer precocemente as fragilidades existentes e atuar de forma dirigida e preventiva na sua mitigação.</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação</p> <p>Línguas Português</p>	<p>Pré-escolar 169</p> <p>Línguas Todas as turmas do 2º e 3º ciclo</p>
<p>Diários de escrita</p> <p>Pré-escolar -Registos gráficos das histórias exploradas; -Registos gráficos das atividades realizadas; -Registo da rotina diária.</p> <p>Línguas</p>	<p>Dinamizar oficinas de desafios de escrita, em ambiente criativo, favorecendo o envolvimento dos alunos na escolha e planificação de atividades. Desenvolver projetos de escrita adequados às necessidades e interesses dos alunos.</p>	<p>Pré-escolar Expressão Formação Pessoal e Social</p> <p>Línguas</p>	<p>Pré-escolar 169</p> <p>Línguas</p>

Oficinas de escrita quer em contexto de sala de aula, quer no âmbito de concursos, em articulação com a Biblioteca		Português	Todas as turmas do 2º e 3º ciclo
TIC		TIC	Alunos do 2º e 3º ciclos

Domínio 2 – Autonomia curricular

Ações	Descrição	Disciplinas/áreas a envolver	Nº alunos
<p>Começar um ciclo</p> <p>Pré-escolar -Realização do relatório de transição (a ser entregue aos professores do 1.º ano); -Reuniões formais/informais com os professores dos 1.º anos.</p> <p>Línguas (Medida 1 do Plano de Ação Estratégica)</p> <p>FQ/ TIC e Cidadania e Desenvolvimento/ Matemática: Dinamização de Clubes/Projetos</p> <p>Matemática (Medida 1 do Plano de Ação Estratégica)</p>	<p>Adequada transição entre níveis e ciclos de ensino, através do acompanhamento pedagógico dos alunos, ancorando competências e promovendo a coerência na sequencialidade, com vista a facilitar o desenvolvimento de aprendizagens e competências. A centralidade da ação precoce deve ter em atenção, também, o último ano de frequência da educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo, nomeadamente no desenvolvimento de competências e aprendizagens como a aquisição das competências pré-leitoras e leitoras.</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Formação Pessoal e Social</p> <p>Línguas</p> <p>Português</p> <p>FQ</p> <p>TIC e Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Matemática</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Todos os grupos que transitarem para o 1.º ano</p> <p>Línguas</p> <p>Turmas do 5º 7º ano</p> <p>Alunos de 7º ano</p> <p>Alunos 5º ano</p>
<p>Avançar recuperando</p>	<p>Permitir a alunos com classificações negativas recuperar aprendizagens. O currículo e os horários são adaptados às necessidades dos alunos que irão frequentar aulas das disciplinas em que não tiveram sucesso no ano de escolaridade anterior. Possibilidade de definir um currículo</p>	<p>Línguas</p> <p>Português</p>	<p>Línguas</p> <p>Alunos indicados para as aulas de apoio</p>

Matemática: Aulas de Apoio/ Oficinas da Matemática	personalizado às disciplinas em que o aluno não teve sucesso no ano anterior.	Matemática
Aprender integrando Departamento MaT e CE Propostas de DAC/ projetos (a definir em CT)	Implementar abordagens transdisciplinares a partir do mapeamento do currículo, que facilitem, nomeadamente, a implementação de Domínios de Autonomia Curricular como forma de recuperar e consolidar as AE, podendo a flexibilidade curricular operar entre diferentes componentes das matrizes curriculares.	Expressões Todas as disciplinas do departamento Departamento MaT e CE A incluir ao longo do ano possíveis DAC/ projetos (a definir em CT)	2º e 3º ciclos

Domínio 3 – Recursos educativos

Ações	Descrição	Disciplinas/áreas a envolver	Nº alunos
Recuperar com Matemática Pré-escolar - Realização, de uma forma sistemática, de jogos lúdicos (de tabuleiro e digitais) de raciocínio matemático; -Registo da rotina diária. Dep Mat e CE - Promover o Projeto Oficinas de Matemática - Scratch (Medida 5 do PAE)	Utilização de recursos educativos que promovam a recuperação das aprendizagens, produzidos e/ou recomendados no âmbito dos novos documentos curriculares das AE de Matemática.	Pré-escolar Expressão e Comunicação Matemática- Gr 500	Pré-escolar 169 Alunos 9º ano, 3ºC

<p>Recuperar experimentando</p> <p>Pré-escolar</p> <p>- Continuação da parceria com o grupo Físico-Química; -Elaboração da área das Ciências (com material adequado); -Realização semanal de atividades experimentais.</p> <p>Depart Mat e CE: - desenvolvimento de Clubes e Projetos: Ciência Viva; Program e Robotica/ Apps for Good; Aprende Experimentando; outras atividades incluídas no PAA...</p>	<p>Promover a dinamização do trabalho prático e experimental por forma a assegurar o desenvolvimento de competências científicas relevantes, através da articulação entre disciplinas, anos e ciclos de escolaridade, da abordagem STEAM em contexto curricular e da criação de espaços de ciência/conhecimento dirigidos à comunidade.</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Conhecimento do mundo Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação</p> <p>Ciências Naturais 3º C e Físico-química</p> <p>TIC</p> <p>C.N. 2º Ciclo</p> <p>Ciência Viva Clubes: Program e Robotica/ Apps for Good/....</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>169</p> <p>Alunos do 3º ciclo</p> <p>Alunos do 2º ciclo (Projeto: Aprende experimentando)</p> <p>Alunos inscritos</p>
<p>Recuperar com Artes e Humanidades</p> <p>Depart Mat e CE: - Matemática com Arte; - DAC/Projetos a desenvolver</p>	<p>Mobilizar as artes e os patrimónios nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística, a criatividade e desenvolvendo a expressão oral, escrita e outras linguagens, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno.</p>	<p>Línguas</p> <p>Línguas estrangeiras (Clube de Línguas)</p> <p>Português (Clube de Teatro)</p> <p>Matemática (DAC/ Projeto EcoArt)</p> <p>Expressões</p> <p>Projetos transdisciplinares Todas as disciplinas do departamento</p>	<p>A definir (8º anos e outras turmas a aderir)</p> <p>2º e 3º ciclos</p>

<p>Recuperar incluindo</p> <p>Ciencia_IN (Ciência Viva)</p>	<p>Garantir que nenhum aluno fica para trás pelo aprofundamento da capacidade de resposta da escola à diversidade, através de práticas educativas inclusivas que envolvam os diversos agentes da comunidade educativa e reforcem a construção de uma cultura inclusiva de escola.</p>	<p>Ciencia_IN (Ciência Viva)</p> <p>Todas as disciplinas do depart Mat</p> <p>Expressões</p> <p>Todas as disciplinas do departamento de</p>	<p>Alunos do CAA e do Clube</p> <p>Turmas com alunos da Educação Inclusiva</p> <p>Todos os alunos</p>
<p>Voz dos alunos</p> <p>Pré-escolar</p> <p>Elaboração do projeto “Brincar a jogar para exercitar”</p> <p>Conselho Eco-escolas</p> <p>Erasmus</p> <p>Etwinning</p> <p>Assembleia de turma</p> <p>Cidadania</p>	<p>Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola. Envolver os alunos na escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual e Plurianual de Atividades, tendo por base os princípios inscritos no Projeto Educativo da Escola e na Estratégia de Educação para a Cidadania. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz, convocando para estas instâncias de auscultação grupos de alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens.</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Formação Pessoal e Social</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Conselho Eco-escolas</p> <p>Erasmus</p> <p>Etwinning</p> <p>Assembleia de turma</p> <p>Cidadania</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>169</p> <p>Todos os alunos</p>
<p>OPE – inclui</p>	<p>Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação das aprendizagens e da resiliência das escolas. Assumindo o compromisso com a inclusão, desafiar os alunos a apresentar propostas no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, visando os mais afetados pela pandemia.</p>		<p>Alunos do 3º ciclo</p>

Domínio 4 - Família

Ações	Descrição	Disciplinas/áreas a envolver	Nº alunos
Família mais perto Pré-escolar - Dinâmicas de reuniões de pais; - Reuniões de avaliações; - Participação dos encarregados de educação em projetos implementados a nível do agrupamento e de departamento e de jardim. - Ciência em Família- Oficina de Fósseis PEPS - GAAF - Cidadania - Eco-Escolas (Geração Depositário) - Academia de Pais;	Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola, reforçando a comunicação entre a escola e as famílias. Desenvolver ações de capacitação parental para participação nos órgãos de gestão da escola e para apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e das suas necessidades.	Pré-escolar Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo - Ciência em Família- Oficina de Fósseis - PEPS - GAAF - Cidadania - Eco-Escolas (Geração Depositário) - Academia de Pais;	Pré-escolar 169 7º ano

Domínio 5 – Avaliação e diagnóstico

Ações	Descrição	Disciplinas/áreas a envolver	Nº alunos
Avaliar e intervir - Análise dos resultados da Prova Nacional Final de Ciclo_2022_23	Utilizar os itens da avaliação externa nacional e internacional nas práticas de recuperação de aprendizagens, disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa, I. P., na plataforma Itens, S. A.	Línguas - Matemática (Prova Nacional Final de Ciclo_2022_23)	Todos os alunos submetidos a provas de avaliação externa. 9º ano

- Provas de Aferição de 8º anos – do ano letivo 22/23		- CN/ FQ , TIC e Mat- (Provas de Aferição de 8º anos – do ano letivo 22/23)	8º ano
Capacitar para avaliar Línguas (Medida 5 do Plano de Ação Estratégica) Dep Mat e CE: - Medida 5 do Plano de Ação Estratégica; - Atividades propostas no PAA	Melhorar as práticas de avaliação pedagógica e promover uma ação contínua, progressiva e diferenciada das aprendizagens.	Línguas Todas as do depart de Matem e CE	Línguas Todos os alunos~ 2º e 3º ciclo

Domínio 6 – Inclusão e bem-estar

Ações	Descrição	Disciplinas/áreas a envolver	Nº alunos
Programa para competências sociais e emocionais Pré-escolar -Participação em projetos solidários Dep Mat e CE/ PEPS/ Eco-escolas: - Atividades do PAA (ex: Dia M. Saúde mental/ Dia M. Contra a Polio-Rotary ; outras...)	Promover nos alunos o desenvolvimento de competências socioemocionais, promotoras de uma atitude responsável e de cidadania ativa, em colaboração com parceiros/instituições da comunidade.	Pré-escolar Formação Pessoal e Social Ciências Naturais (Saúde mental/ Rotary/ eco-escolas/ Peps - Cidadania e Desenvolvimento	Pré-escolar 169 2º e 3º ciclos Alunos com esta disciplina
Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário Pré-escolar -Participação em projetos (Eco Escolas, Saúde Escolar, Saúde Ambiental).	Permitir que os alunos potenciem o seu desenvolvimento pessoal e social, incrementando as suas competências socioemocionais, artísticas, de envolvimento comunitário e em múltiplas literacias, pela ação especializada de técnicos de diferentes valências, numa ação educativa convergente com os professores dos conselhos de docentes/turma.	Pré-escolar Formação Pessoal e Social Conhecimento do Mundo	Pré-escolar 169

<p>Inclusão mais apoiada</p> <p>Pré-escolar</p> <p>Identificação/Referenciação de crianças com necessidades de Educação Inclusiva; - Articulação com a Equipa de EMAEI e da Intervenção Precoce; -Reuniões de articulação para monitorizar as medidas.</p> <p>- Ciência_ IN</p>	<p>Fomentar a aprendizagem, participação, bem -estar e desenvolvimento integral de todos os alunos através de respostas promovidas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, em articulação com as demais estruturas educativas da escola</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Formação Pessoal e Social</p> <p>FQ/ Ciência_ IN (Ciência Viva)</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Crianças sinalizadas</p> <p>Alunos do 3 ciclo</p>
<p>Mochila cultural</p> <p>Pré-escolar</p> <p>-apresentação formal dos projetos realizados “Brincar a Jogar para Exercitar”</p> <p>Línguas (Projeto de Teatro Pedagógico)</p>	<p>Estimular a fruição cultural e consequentemente as aprendizagens, através de experiências enriquecedoras para os alunos que, enquanto público, mergulham em experiências culturais e artísticas que dialogam com as diferentes disciplinas do currículo.</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>Formação Pessoal e Social Expressão e Comunicação Conhecimento do Mundo</p> <p>Línguas Português Espanhol Inglês</p> <p>Expressões - EDV/ETL/ Expressão Plástica (2º ciclo) - EDV e Expressão Plástica 3º ciclo</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>169</p> <p>Línguas Todos alunos do 2º e 3º ciclo</p> <p>Todos os alunos</p>
<p>Desporto Escolar – Comunidades</p> <p>Pré-escolar</p> <p>-Realização de aulas de Zumba, Yoga e outros</p>	<p>Fomentar o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos, aumentando o nível de atividade física dos alunos, pais e comunidade em geral, num ambiente participado e recreativo.</p>	<p>Pré-escolar</p>	<p>Pré-escolar</p> <p>169</p>

desportos alargados à família		Expressões - Docentes de EDF/Desporto Escolar	Todos os alunos
Desporto Escolar sobre Rodas	Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, generalizando o ensino do «saber andar de bicicleta», tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.		